

bigbassbonanza - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bigbassbonanza

Doug Skaff disse que foi mordido na perna esquerda e no pé direito, quarta-feira perto da Rota 119 dos EUA **bigbassbonanza** Danville.

Skaff disse à rede de rádio West Virginia MetroNews que os transeuntes pediram assistência médica. O morador South Charleston afirmou esperar estar **bigbassbonanza** um hospital, na cidade americana da Virgínia Ocidental por alguns dias

Skaff correu na corrida do secretário de Estado como republicano nesta terça-feira, **bigbassbonanza** retornos não oficiais.

No Koreanos: Celebração dos defeitosres no Dia Nacional dos Defeitosres Norte-Coreanos

Na sombra do que parece ser a colossal estação espacial de cromo de Seul, Dongdaemun Design Plaza, centenas de defeitosres da Coreia do Norte se reuniram para celebrações animadas **bigbassbonanza** domingo, marcando o primeiro Dia Nacional dos Defeitosres Norte-Coreanos.

O evento inaugural, declarado pelo governo para ser realizado **bigbassbonanza** julho 14, reconhece os cerca de 34.000 norte-coreanos que escaparam da pegada autoritária de Pyongyang para se reassentar no Sul - deixando para trás heranças de medo, laços familiares profundos e dias dedicados a um regime opressivo frequentemente visto como congelado no tempo.

A alegria da liberdade marcou a celebração de domingo, o ritmo tempestuoso de tambores massivos declarando uma independência animada do líder norte-coreano Kim Jong Un.

Os ecos de músicas norte-coreanas conhecidas celebrando a amizade transbordaram para bairros vizinhos, enquanto as famílias preenchiam barracas servindo tanto doces norte-coreanos quanto sul-coreanos, como a confeitão frita *yakgwa* e suco de frutas, ou *hwachae*.

As celebrações animadas no coração da Coreia do Sul são particularmente significativas dada a dificuldade que os defeitosres geralmente enfrentam assim que chegam - com muitos lutando para se assimilar e um número raro mesmo arriscando suas vidas para retornar à nação ermitã. Entre os problemas que eles enfrentam estão a dificuldade financeira, discriminação e estigma profundo entre os sul-coreanos contra defeitosres.

Ativistas e autoridades esperam que essa nova celebração anual ajude a mudar isso.

"Isso é algo que nós todos temos que celebrar", disse Park Daehyeon, um defeitosre que fugiu da Coreia do Norte **bigbassbonanza** 2006 e desde então fundou a organização sem fins lucrativos Woorion para ajudar outros defeitosres a se reassentarem no Sul.

Os defeitosres fogem do Norte e vêm para o Sul "para ser muito significativos para a sociedade, e também contribuir para essa sociedade sul-coreana, e também (apoiar) seus amigos e família deixados para trás na Coreia do Norte", adicionou.

"Portanto, essa é uma data **bigbassbonanza** que nós todos devemos abraçar e apoiar uns aos outros, reconhecer uns aos outros e apreciar as diversidades e experiências diferentes que temos."

Desde o fim da Guerra da Coreia com um armistício **bigbassbonanza** 1953, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão separadas por uma fronteira quase impenetrável que impede qualquer um de cruzar para o outro lado.

Nos anos subsequentes, a Coreia do Sul modernizou-se, tornando-se um dos países mais ricos e tecnicamente desenvolvidos do mundo. Enquanto isso, a Coreia do Norte tornou-se cada vez mais isolada, com a maioria dos cidadãos sujeitos a pobreza generalizada e liberdades básicas

limitadas.

Nos anos, milhares de defetoiores fugiram - frequentemente recorrendo a intermediários que arranjam **bigbassbonanza** transporte e rota através das fronteiras apertadas, viajando pela China e outras partes da Ásia antes de chegar **bigbassbonanza** Seul e outros destinos finais.

É uma jornada perigosa. Muitas mulheres norte-coreanas são traficadas e exploradas sexualmente na China, onde um desequilíbrio de gênero criou um mercado negro de noivas. E há poucas saídas para essas vítimas: a China considera os refugiados norte-coreanos migrantes econômicos e os deporta à força de volta - onde, como supostos defetoiores, eles enfrentam prisão, possível tortura ou pior, dizem os ativistas.

Mesmo aqueles que chegam com segurança à Coreia do Sul enfrentam uma batalha íngreme - especialmente **bigbassbonanza** encontrar empregos e ganhar a vida, mesmo com treinamento vocacional e apoio financeiro do governo. 6,1% dos defetoiores estavam desempregados **bigbassbonanza** 2024, mais do que o dobro da taxa nacional, de acordo com dados governamentais.

Então está o choque cultural - e, às vezes, hostilidade de sul-coreanos.

Em notícias online, "Você pode encontrar pessoas dizendo: 'Você precisa voltar para onde você vem'", disse Park, o fundador da Woorion.

"Eu desejo que a sociedade seja mais aberta (a) novos defetoiores. Talvez haja muitos milhares de milhares de norte-coreanos que desejam vir para (a) Coreia do Sul e ter uma vida próspera. Se a sociedade não (os) acolher ... eles estão um pouco perdidos."

Em domingo, o presidente sul-coreano Yoon Suk Yeol convidou um grupo de defetoiores para a Casa Azul, a antiga residência presidencial, onde ofereceu encorajamento e apoio à comunidade.

"Expomos nosso respeito e nossos aplausos aos 34.000 defetoiores norte-coreanos que pioneiram novas vidas todos os dias (na Coreia do Sul)", disse. "Todos vocês são testemunhas dignas do nobre caminho **bigbassbonanza** direção à liberdade."

Yoon prometeu aumentar os fundos de reassentamento para defetoiores e incentivar agências governamentais e empresas estatais a contratar mais defetoiores, oferecendo benefícios fiscais.

Outros defetoiores presentes no festival de domingo tiveram reações mistas - alguns apreciando o gesto, outros se lembrando de **bigbassbonanza** casa além da fronteira militarizada e outros ainda incertos se o evento realmente serviria para unificar as pessoas.

Um defetoiore, que não se identifica por **bigbassbonanza** privacidade e segurança, comeu bolos de arroz **bigbassbonanza** um posto no festival de Seul. "Sabem como eu costumava ter **bigbassbonanza** minha cidade natal", disse. "É passado 10 anos desde que cheguei à Coreia do Sul, mas ainda extraño o sabor da minha cidade natal e tenho dificuldade **bigbassbonanza** me acostumar com a comida sul-coreana-estilo."

Ela se preocupava de que o Dia Anual dos Defetoiores criasse "uma divisão entre nós e os sul-coreanos e se sentia como se não fossamos aceitos como coreanos iguais". No entanto, ela adicionou, ela entendeu as intenções do governo e esperava que se tornasse "uma oportunidade para harmonia e compreensão mútua."

Uma participante, Han Bong-hee, disse que não estaria viva se tivesse ficado na Coreia do Norte. Desde que chegou ao Sul há 24 anos, ela agora exerce como médica tradicional.

"Estou muito satisfeita com minha vida agora porque cheguei à Coreia do Sul, encontrei um emprego e estou vivendo felizmente enquanto desfruto da liberdade", disse.

Outra defetoiore que deixou a Coreia do Norte **bigbassbonanza** 2024 expressou gratidão pelo feriado. "Não sabia que um dia como o Dia dos Defetoiores aconteceria, mas agora que foi estabelecido, sinto que tenho que trabalhar mais duro", disse. "Quero viver e trabalhar mais duro sabendo que há pessoas no governo que estão tentando ajudar-nos."

Há muitas histórias de sucesso de defetoiores que se tornaram empreendedores, acadêmicos e profissionais, disse Park, o CEO da Woorion. Ele apontou para si mesmo como exemplo, dizendo

que lutou quando era jovem - mas "agora sou capaz de falar com estrangeiros e experimentar diferentes culturas e viajar por todo o mundo."

"Isso é algo que nós todos os defeitosres norte-coreanos queremos, e que 25 milhões de pessoas norte-coreanas querem", adicionou. "Essa é a liberdade que estamos desfrutando, e isso deve ser dado a todos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bigbassbonanza

Palavras-chave: **bigbassbonanza - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-10